

Informe COMUNIDADE



Programa de Comunicação Social Regional do Espírito Santo
Ano 15 - nº 42 - março de 2020

Obras vão beneficiar comunidades

Foi dado o passo inicial para obras que vão contribuir para a implantação de projetos do Programa de Educação Ambiental (PEA) em Mãe-Bá (Anchieta) e Povoação (Linhares), e do Plano de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP) em Barra Seca (São Mateus),

Nesses dias, equipes da Petrobras e da construtora NM Engenharia (que foi contratada para a execução das obras) reuniram-se com moradores e representantes de associações comunitárias para apresentar os projetos e debater os detalhes para sua implantação.

Em Mãe-Bá será construída a sede da Associação Comunitária do bairro, equipada com um Telecentro e, em Povoação, a sede da oficina "Cozinha Comunitária".

Em Barra Seca será construída a sede da Associação de Pescadores, incluindo a aquisição de mobiliário e equipamentos.

Participação

Os projetos foram definidos em conjunto com as comunidades e aprovados pelo IEMA e IBAMA. As comunidades continuam participando das etapas de construção e entrega dos projetos, seja em reuniões, seja em contato com a Petrobras.

Os projetos do PEA atendem às licenças ambientais da Unidade de Tratamento de Gás Sul Capixaba e de Cacimbas, emitidas pelo IEMA, e o projeto do PCAP atende à Licença de Pesquisa Sísmica Marítima 4D, emitida pelo IBAMA.

Iniciativas atendem necessidades de moradores de Anchieta, Linhares e São Mateus



Reunião com a comunidade de Barra Seca, em Linhares. Acima, visualização 3D da fachada da oficina de culinária em Povoação.

Zona de segurança das plataformas de petróleo

DEFINIDA E FISCALIZADA
PELA MARINHA DO BRASIL

SOMENTE EMBARCAÇÕES
AUTORIZADAS PODEM
SE APROXIMAR A MENOS
DE 500 METROS

RISCOS ÀS EMBARCAÇÕES QUE ENTRAM NA ZONA DE SEGURANÇA:

COLIDIR COM A PLATAFORMA OU DUTOS QUE VÃO ATÉ O FUNDO DO MAR
COLIDIR COM EMBARCAÇÕES DE APOIO OU DISPOSITIVOS COMO BOIAS
ATINGIR MERGULHADORES A SERVIÇO NA PLATAFORMA
SER ATINGIDO PELA QUEDA EVENTUAL DE OBJETO



Preparados para atuar em emergências ambientais

Nossas unidades contam com profissionais qualificados e equipamentos preparados para atuar, 24 horas por dia, em caso de emergências ambientais em terra ou no mar. Barcos, barreiras e drones são utilizados para cuidar da segurança das pessoas e das instalações e da preservação do meio ambiente.

Na Transpetro, esses recursos humanos e materiais estão distribuídos por todo o país em 51 Centros de Resposta a Emergências (CRE), três deles no Espírito Santo: nos terminais de Vitória, Barra do Riacho (TABR) e Norte Capixaba (TNC). Todos possuem bombas para sugar água oleosa, botes, geradores, mantas, sistemas hidráulicos para recolhimento de óleo e carretas de contingência, além de kits para limpeza de áreas costeiras. As embarcações de contingência reúnem os mais avançados recursos para monitorar e combater emergências.

O objetivo dos centros é possibilitar a atuação da empresa, em situações de emergência, no menor tempo e com a máxima rapidez e eficácia. Cada terminal tem

um Plano de Emergência Individual (PEI), elaborado com base nos produtos que movimenta. Esse documento, entregue ao órgão ambiental, estabelece quais recursos o CRE deve possuir.

“Mas não é só em situações de emergência que a equipe do CRE está pronta para atuar. Diariamente realizamos atividades preventivas, como testes e manutenção dos equipamentos, garantindo a sua prontidão. Periodicamente fazemos simulados com base nos cenários identificados no PEI para atender as condicionantes da licença de operação”, explica o técnico de segurança do trabalho do TABR Renato Pratini Junior.

Uma novidade no combate a emergências são os drones. A Transpetro testou a eficácia desse equipamento, pela primeira vez, durante um simulado no TNC. Os simulados são exercícios práticos em que as equipes da empresa treinam a resposta em situações como vazamento de petróleo, por exemplo. Os drones facilitam as tomadas de decisão, pois mostram em tempo real o que está ocorrendo em alto-mar ou ao longo de uma faixa de dutos. No Espírito Santo, a Petrobras utiliza drones em simulados e emergências desde 2017.





Projetos oferecem capacitação em todo o Estado

Ao longo de 2019, a Petrobras, ofereceu treinamentos e capacitação de norte a sul do Estado, na área de influência das atividades, em cumprimento a condicionantes de licenças ambientais emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA).

Redes de Cidadania

No ano passado, o Projeto Redes de Cidadania atendeu a 1.087 pessoas das comunidades pesqueiras localizadas nos municípios entre Vila Velha e Conceição da Barra. Entre as ações, estão atividades gratuitas como cursos, oficinas e experiências práticas nos temas de educação ambiental, letramento digital e economia solidária. Apenas no curso de Letramento Digital, encerrado em novembro do ano passado, foram capacitados 212 alunos.

Em abril, essas comunidades serão capacitadas no curso de Economia Solidária. Foram oferecidas 20 vagas para cada uma das 18 comunidades, totalizando 360 vagas.

O Projeto Redes de Cidadania atende a pescadores artesanais, marisqueiras e seus familiares de 18 comunidades dos municípios de

Conceição da Barra, São Mateus, Linhares, Aracruz, Serra, Vitória e Vila Velha. O projeto visa a cumprir condicionantes de licenças ambientais emitidas pelo IBAMA e pelo IEMA para as atividades de exploração e produção de petróleo e gás da Petrobras na região centro-norte do Espírito Santo.

Treinamentos no litoral sul

Em outubro e novembro de 2019, foram realizados o Curso Básico de Segurança de Plataforma (CBSP) e o Treinamento em Escape de Helicópteros Submersos em Águas Tropicais (T-HUET) para comunidades de Itaipava e Itaoca, no município de Itapemirim. Nestas oportunidades, 20 alunos tiveram aulas teóricas e práticas sobre procedimentos de emergências e conscientização de proteção em navio, entre outras.

Para 2020, está prevista a realização dos cursos de artesanato em concha, corte e costura, confeitaria, elétrica naval e mecânica naval direcionados às comunidades de pesca. Estes dois últimos também serão oferecidos para a comunidade da Praia de Marobá, em Presidente Kennedy.

Essas atividades são conduzidas através do Plano de Compensação

da Atividade Pesqueira da Bacia de Campos (PCAP-BC), que visa a cumprir condicionantes do Ibama para compensação das atividades de sísmica e operação da Petrobras no sul do Espírito Santo.

Capacitação profissional no Norte Capixaba

Nos meses de outubro e novembro de 2019, a Petrobras ofertou para os moradores de Guriri e Pedra D'Água, em São Mateus, cursos de qualificação profissional executados pelo Senac. Ao todo, 51 pessoas foram qualificadas e estão certificadas e aptas para entrarem no mercado de trabalho local.

Foram oferecidos os cursos de Recepcionista (em Guriri), Design de sobrancelha com henna e Técnicas de Recepção e Secretariado (em Pedra D'Água). A realização dos cursos é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental estadual, conduzido pelo IEMA.

Mais de mil pessoas foram atendidas em 2019 e novas atividades acontecem ao longo deste ano

Petrobras doa R\$ 500 mil ao ES após as chuvas de janeiro



A Petrobras efetuou doações aos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais, para contribuir para a recuperação das cidades atingidas e o atendimento à população afetada. Para o Espírito Santo, foram destinados R\$ 500 mil, depositados em fevereiro na conta bancária do Corpo de Bombeiros Militar do estado. Os valores foram definidos com base no número de municípios atingidos.

“Com as doações, buscamos ajudar os estados em um momento crítico, em que são necessárias respostas rápidas. Trata-se de uma atitude solidária, considerando o estado de calamidade pública nos dois estados, onde temos unidades e ativos operacionais”, explicou Olinta Cardoso, gerente executiva de Responsabilidade Social (RS).

Natal Solidário

No fim de 2019, mais de mil colaboradores das atividades administrativas e operacionais da Petrobras participaram da campanha Natal Solidário, atuando como padrinhos, doadores e voluntários. Foram presenteadas 1.569 crianças nos municípios de Vitória, Aracruz, Serra e Anchieta e São Mateus. Além disso, foram arrecadados 350 quilos de alimentos, que foram entregues a entidades que apoiam famílias de baixa renda na Grande Vitória.

Projeto de maricultura é entregue à comunidade

Em janeiro, a Petrobras encerrou sua participação no Projeto Piloto de Maricultura, desenvolvido em conjunto com a Associação de Maricultores de Guarapari (Amag), por meio de convênio com a Fundação Cassiano Antônio de Moraes (Fucam).

Ao longo de dois anos, a companhia prestou apoio técnico ao projeto, que capacitou os membros da associação na atividade de maricultura e gestão. Além disso, foram instalados os equipamentos e fornecidos os insumos necessários no período.

O desenvolvimento do projeto atendeu a uma condicionante ambiental referente a atividade de sondagem, em processo conduzido pelo IEMA.

Agora, a Amag é totalmente responsável pelas atividades, que já estão gerando renda para a comunidade, por meio da comercialização de bijupirás, vieiras, ostras e mexilhões cultivados na Praia da Cerca.



Atendimento 24h
0800-039-5005

EXPEDIENTE

Publicação da Unidade de Operações de Exploração e Produção da Petrobras no Espírito Santo (UO-ES)

Gerente-geral: Ricardo Morais

Tiragem: 3.500 exemplares

Fotos: Arquivo Petrobras e Banco de Imagens Transpetro

Endereço: Av. Nossa Senhora da Penha, 1.688, Barro Vermelho, Vitória - ES
CEP: 29.057-550

E-mail de contato:
rs.espiritosanto@petrobras.com.br